

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

z.Lab Mil Pássaros

FORMAÇÃO ONLINE
EM ARTE PARA A INFÂNCIA



DESTINATÁRIOS

Educadores de infância, professores, auxiliares de educação, músicos e outros artistas, psicólogos, terapeutas, e outros interessados em arte para a infância.

DESCRIÇÃO

z.Lab - Mil Pássaros é uma formação online em arte para a infância que segue a natureza artística do trabalho da Companhia de Música Teatral e uma visão da formação como um processo holístico, que inclui a fruição e a desconstrução de experiências artísticas como ponto de partida para o estímulo à criatividade e à construção de ferramentas para variados cenários de atuação (escolas, bibliotecas, espaços culturais e comunitários).

Um percurso formativo em que se explora a comunicação online com uma abordagem que privilegia a “reaproximação” das pessoas, se partilham experiências artísticas e se envolvem os participantes na vivência de atividades práticas que combinam a música, o corpo e a expressão plástica. Planeiam-se e implementam-se intervenções no contexto de trabalho e promove-se a reflexão sobre a transferência para o terreno educativo. O ponto de partida é a apresentação de Opus 8.z, uma peça de música-teatral que integra o ciclo Peça a Peça Itinerante e que foi especificamente desenvolvida para a plataforma Zoom.

Pretende-se que os formandos experimentem a emoção da fruição desta obra e que a partir dessa experiência explorem

territórios expressivos que servirão de inspiração para o seu trabalho. Tendo como base a plataforma Zoom, esta formação em arte para a infância envolve 5 sessões de 3 horas síncronas e 10 h assíncronas de trabalho de campo.

z.Lab - Mil Pássaros, explora novas formas de potenciar a comunicação entre pessoas, tendo como base a plataforma Zoom: revela o seu potencial na criação de “formas vivas” de fruição artística e promove espaços de partilha educativa.

OBJETIVOS

- Fruir uma performance artística apresentada por artistas da CMT.
- Vivenciar experiências de aprendizagem alicerçadas na desconstrução de uma peça de música-teatral.
- Desenvolver referenciais de qualidade estética.
- Desenvolver vocabulários expressivos e estratégias de “criação de criatividade”, alicerçadas na música e explorando os territórios do corpo e da expressão plástica.
- Adquirir perspectivas e ferramentas de trabalho com relevância no relacionamento à distância com alunos e pessoas em geral.
- Criar atividades de natureza artístico-educativa que possam ser aplicadas em diferentes contextos de trabalho.
- Desenvolver “soft skills”, nomeadamente a capacidade de cooperar e de integrar teias de relacionamento relevantes para o trabalho em “clusters”.

PROGRAMA

PRIMEIRO ENCONTRO

Apresentação de *PaPI - Opus 8.z*. Receção e Boas Vindas. Tecem-se breves considerações sobre o trabalho da CMT. Apresenta-se o modelo de constelações artístico-educativas, contextualizando *Opus 8.z* nas constelações Mil Pássaros e PaPI (Peça a Peça itinerante). Estabelece-se um diálogo com os “performers” sobre aspectos artísticos e experiências do contacto com crianças. Tem lugar uma primeira abordagem prática, baseada na “desconstrução” da peça, e desafia-se a imaginação.

3 HORAS, VIA ZOOM

SEGUNDO ENCONTRO

Experiência de natureza holística tendo como ponto de partida o Corpo e as Artes Visuais tratando transversalmente a educação ambiental. A partir do universo dos pássaros e de *PaPI - Opus 8.z* explora-se o corpo e o movimento, a escuta activa, a pintura e a técnica de origami. É incentivada a criação e exploração de ideias que os formandos possam adaptar no trabalho com as crianças e respetivas famílias, tendo como elemento base o orizuru (pássaro de papel em origami).

3 HORAS, VIA ZOOM

TERCEIRO ENCONTRO

Experiência de natureza holística tendo como ponto de partida o Corpo e a Música tratando transversalmente a educação ambiental. A partir do universo dos pássaros e de *PaPI - Opus 8.z* explora-se a escuta da “paisagem sonora”, vivências de voz e movimento, fruição e experimentação estética sensorial. É incentivada a criação e exploração de ideias sonoras que os formandos possam adaptar no trabalho com as crianças e respetivas famílias.

3 HORAS, VIA ZOOM

QUARTO ENCONTRO

Experiências de trabalho em “clusters”. A criação e exploração de ideias que os formandos possam adaptar na intervenção com as crianças e respetivas famílias é o centro das atividades deste encontro. Os formandos recebem feedback relativamente às experiências preliminares já desenvolvidas nos seus jardins de infância e escolas. Planeiam experiências a implementar durante a restante fase de trabalho de campo e respectivo relato.

3 HORAS, VIA ZOOM

PROGRAMA

QUINTO ENCONTRO

Reflexão a partir da partilha de experiências vivenciadas no terreno. A partir do relato das diversas vivências, inquietações e descobertas organiza-se a cartografia de todo o percurso formativo. Estimulam-se propostas para desenvolvimentos futuros e a consolidação de cumplicidades criativas e outras formas de entreaajuda que possam perdurar para além do tempo da formação.

TRABALHO DE CAMPO

Ao longo da formação, os formandos experimentam — nos respetivos contextos de intervenção — as atividades sugeridas em cada um dos encontros. Relatam-nas em diários de bordo, contando com o apoio à distância da equipa CMT. Este trabalho assíncrono tem uma duração total de 10h.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- Ligação estável à internet, acesso à plataforma Zoom e computador com câmara e microfone.
- Câmara e microfone ligados durante toda a formação.
- Espaço, roupa e calçado adequados à realização de exercícios de movimento.

FICHA TÉCNICA

Conceção: Companhia de Música Teatral

Artistas/Formadores: Ana Isabel Pereira, Gustavo Paixão, Inês Rodrigues da Silva, Mariana Vences, Rita Roberto

Coordenação: Ana Isabel Pereira

Aconselhamento: Helena Rodrigues

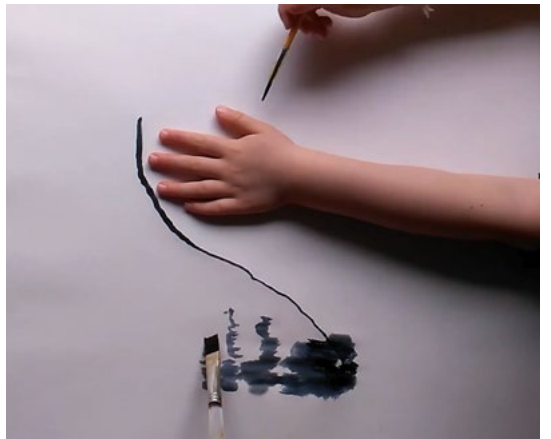
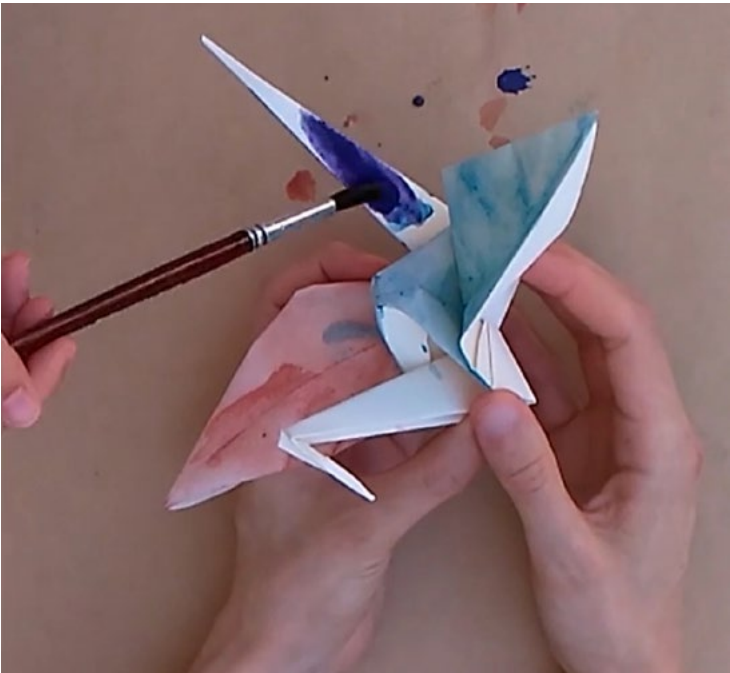
Direção artística: Paulo Maria Rodrigues

Apoios: CESEM NOVA-FCSH; IFICT

INFORMAÇÕES

educa@musicateatral.com





SOBRE A COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

A **Companhia de Música Teatral** (CMT) tem mantido uma atividade regular ao longo de mais de 20 anos. Um percurso de criação de “constelações artístico-educativas” em que se parte da Música na procura de interação entre várias linguagens de comunicação artística. O trabalho da CMT privilegia a criação de relações entre arte e educação, a articulação entre a investigação académica, a produção artística, a formação, a criação tecnológica, o envolvimento da comunidade e a divulgação da importância da experiência musical e da arte em geral no desenvolvimento social e humano. A CMT tem contribuído de forma decisiva para uma oferta cultural diversificada e abrangente: o repertório da CMT é um caleidoscópio de espetáculos, instalações, “workshops”, projetos de média e longa duração, atividades de formação, publicações em diversos formatos, participação em projetos de investigação e apresentações de âmbito académico nacional e internacional.

A CMT tem contado com o apoio regular da DGArtes, é membro da RESEO (European Network for Opera and Dance Education), teve o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian para a conceção e desenvolvimento de projetos de longa-duração, colabora regularmente com municípios e universidades, trabalha com artistas experientes e também com jovens artistas em início de carreira. Tem apresentado os seus trabalhos em Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Áustria, Alemanha, Bélgica, Finlândia, Dinamarca, Polónia, Grécia, Chipre, República Checa, Lituânia, Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, África do Sul, Macau, China, Hong-Kong, Tailândia e Noruega. A CMT colabora com as principais instituições culturais de Portugal e tem apresentado

os seus projetos em várias instituições e eventos internacionais prestigiados a par de um trabalho consistente “na comunidade”. A qualidade artística da CMT em projetos dirigidos à infância e juventude tem sido amplamente reconhecida por diferentes júris internacionais dos YAMAward que, em 2015, 2020 e 2021, nomearam as criações Babelim, Murmuration e O Céu por Cima de Cá na categoria “Best Opera”. A qualidade artística da CMT na construção de projectos participativos foi plenamente reconhecida com a atribuição de um YAMAward a Murmuration na categoria de “Best Participatory Project” em 2020.

No âmbito do projeto Grande Bichofonia, com edições em Lisboa (Câmara Municipal de Lisboa) e Porto (Casa da Música) — e associado às publicações *Enciclopédia da Música com Bicho* e *Arte de Ser Professor* —, a CMT criou uma proposta formativa inovadora que tem vindo a ser aperfeiçoada ao longo dos últimos anos. Assim, no âmbito do projecto GermlnArte, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, as “formações imersivas” (*Jardim Interior*, *Caleidoscópio* e *Dabo Domo*) e as “formações transitivas” (*Colos de Música*, *BebéPlimPlim* e *Super-Sonics*) chegaram a públicos variados em todo o País, tendo também dado origem a materiais de apoio e publicações académicas. O projecto *Mil Pássaros* (com edições na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão e em Lisboa Capital Verde Europeia) está na origem de *z.Lab Mil Pássaros*, Laboratório de Formação Online em Arte Para a Infância.

BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS E FORMADORES

ANA ISABEL PEREIRA concluiu o Curso Complementar de Flauta Transversal e Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e o Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Doutorou-se nesta mesma instituição em Ciências Musicais - especialidade de Ensino e Psicologia da Música. Trabalha com vários coros infantis e é professora de música de crianças entre os 3 e os 10 anos. Participou em várias iniciativas de *Opus Tutti* e *GermlnArte*, em diferentes qualidades: participante, relatora e formadora. No âmbito deste projeto foi responsável por várias realizações da *Formação Transitiva Arte para a Infância* em todo o País. É licenciada em Engenharia do Ambiente pelo Instituto Superior Técnico e participou em projetos do Coro da Casa da Música no Porto. Interessa-se pelo estudo da aprendizagem / desenvolvimento musical e da avaliação performativa vocal na infância. Coordenadora do Grupo de Educação e Desenvolvimento Humano do CESEM-NOVA FCSH, é professora convidada desta instituição e da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

GUSTAVO PAIXÃO, natural de Câmara de Lobos, Madeira, é licenciado em Música na Comunidade pela Escola Superior de Educação de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa. Durante o seu percurso académico frequentou múltiplas ações de formação, destacando-se as Formações Imersivas em Arte para a Infância *Jardim Interior* e *Dabo Domo* da Companhia de Música Teatral (CMT). Durante o verão de 2018, obteve uma bolsa de estudos internacional para participar no programa ISU – Interna-

tional Summer Universities em Fulda, Alemanha, que lhe permitiu abrir perspetivas no âmbito da Musicoterapia. Em 2019, com o programa internacional Erasmus+, estudou Educação Musical na Charles University em Praga, República Checa. Iniciou recentemente um curso de quatro anos sobre Pedagogia Waldorf. Atualmente, participa em dois projetos corais e dirige o coro sénior do Centro Cultural de Oeiras, Lisboa. Tem colaborado com a CMT em trabalhos como *Poemário*, *Poemário Vivo*, Projeto *Mil Pássaros*, *PaPI-Opus 8.z* e *O Céu por Cima de Cá*. Frequenta o mestrado em Artes Musicais da NOVA-FCSH.

INÊS RODRIGUES DA SILVA, natural de Vila Nova de Famalicão é licenciada em Música na Comunidade pela Escola Superior de Educação de Lisboa e Escola Superior de Música de Lisboa. Ao longo do seu percurso académico, participou numa grande variedade de atividades complementares, tais como workshops de dança contemporânea, de improvisação vocal e de corpo e voz, e aulas de canto, técnica vocal e movimento. De salientar a participação nas Formações Imersivas em Arte para a Infância *Jardim Interior* e *Dabo Domo* da Companhia de Música Teatral (CMT). Tem participado em vários projetos da CMT: *Babelim*, *Noah*, *Orizuro*, *Poemário*, *Poemário Vivo*, *PaPI - Opus 8*, *PaPI-Opus 8.z*, *Murmurarium* e *O Céu por Cima de Cá* em Portugal, Dinamarca, Finlândia, França e Noruega. Foi “guest speaker” na RESEO Spring Conference 2018, em Bern, Suíça. Atualmente frequenta o primeiro ano do mestrado em Artes performativas da Escola Superior de Teatro e Cinema.

MARIANA VENCES concluiu o curso de Música e Novas Tecnologias na Escola Profissional de Imagem, a Licenciatura em Flauta Transversal na Escola Superior de Música de Lisboa e o Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Foi bolsista de investigação do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical com o qual colabora ainda como investigadora. Tem-se interessado pelas áreas da Psicologia, Educação Musical e Arte para a Infância, tendo-se dedicado especialmente à observação de comportamentos de crianças durante espetáculos músico-teatrais. Tem participado, como co-autora, em publicações na área da Arte para a Infância e integra o corpo docente da Pós-Graduação *Música na Infância: Investigação e Intervenção* da NOVA-FCSH. Trabalhou em várias escolas de música como professora de Flauta Transversal e Coro. Trabalhou também como professora e coordenadora da disciplina de Educação Musical. Como flautista, colaborou com orquestras, grupos de câmara e participa em espetáculos e sessões de música para bebés. Tem participado em várias iniciativas educativas e artísticas da Companhia de Música Teatral.

RITA ROBERTO é licenciada em Artes Plásticas / Pintura (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2006) e mestre em Dança (Solo/Dance/Authorship) (UdK - Universidade de Artes de Berlim, 2009). Entre 1999 e 2007 desenvolveu formação independente em dança contemporânea, passando pela escola de formação da Companhia de Dança Contemporânea de Évora (CDCE), Centro em Movimento (Lisboa), Fórum Dança (Lisboa), Dock 11 (Berlim) e Maraméo (Berlim). Durante este período trabalhou como intérprete em várias produções da CDCE (2001-2007). Apresenta trabalho artístico desde 2004, em contexto expositivo, salas de espetáculo e publicações, a solo e com outros artistas. Desde 2008 desenvolve projetos educativos nas áreas de artes plásticas e performativas, em espaços culturais e em contexto escolar; é professora de Dança e Música no Externato Fernão Mendes Pinto, em Lisboa; em 2018/2019 integra a equipa de formadores do Centro de Formação Artística do Teatro da Voz. Trabalha com Pedro Ferreira no atelier Em Redor, dedicado à criação artística, investigação, formação e construção de instrumentos musicais. Participou em iniciativas de formação do projeto *GermInArte* tendo sido posteriormente convidada para integrar o elenco de *Orizuro* e a equipa de formação do Projeto *Mil Pássaros* da Companhia de Música Teatral. Integra o corpo docente da Pós-Graduação *Música na Infância: Investigação e Intervenção* da NOVA-FCSH.